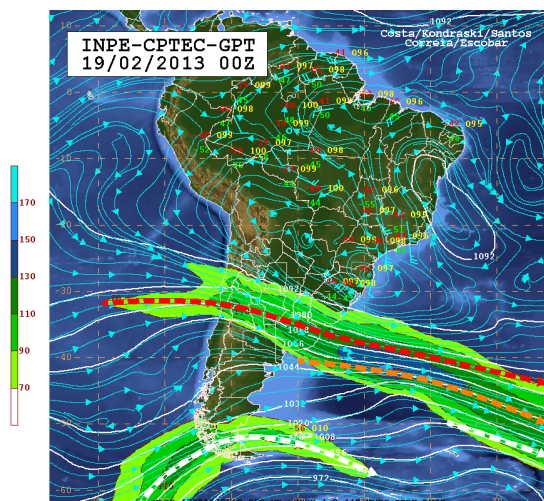


Análise Sinótica

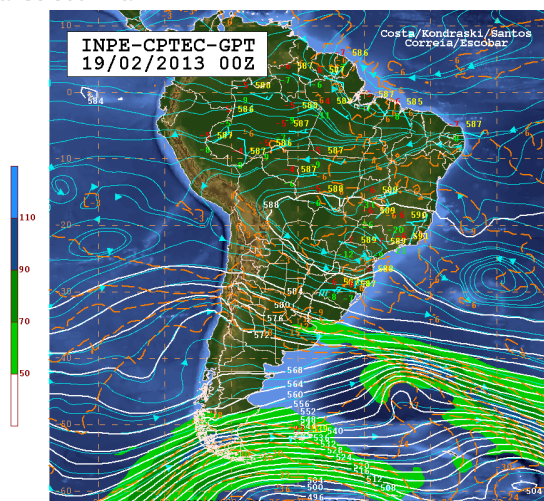
19 Februarv 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



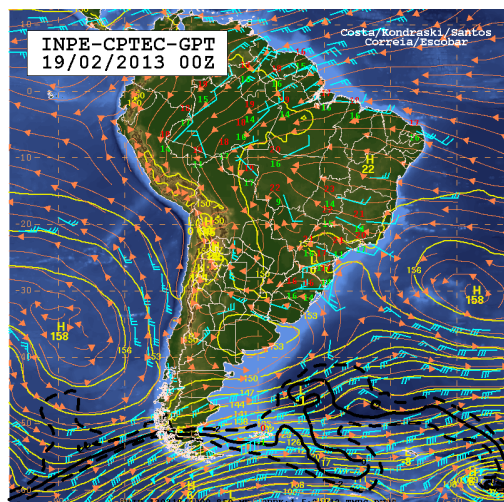
Na análise da carta sinótica de 250 hPa do dia 19/02/2013, percebe-se uma ampla circulação anticiclônica atuando entre o Peru e SC, e apresentando dois núcleos: um no nordeste do Paraguai e, outro no leste de SC. Este anticiclone influencia o Sudeste do Brasil contribuindo para gerar divergência de massa em altitude. Nota-se um Vórtice Ciclônico com o centro entre a BA e o Atlântico, com ampla extensão de noroeste para sudeste. Esta circulação ajuda a formar nebulosidade e chuva na sua borda norte (vide imagem de satélite), que atinge o MA, PI e CE. Observa-se que uma ampla faixa com ventos mais fortes se estendendo do Pacífico ao Atlântico ao sul de 28S. Nessa área atuam os Jatos Subtropical e Polar, os quais identificam o limite de massas de ar de diferentes densidades, que está relacionado a uma frente fria em superfície. O VCAN deixa o tempo aberto entre o RJ e o sudeste do PI, pois dificulta a formação de nebulosidade.

Análise 500 hPa



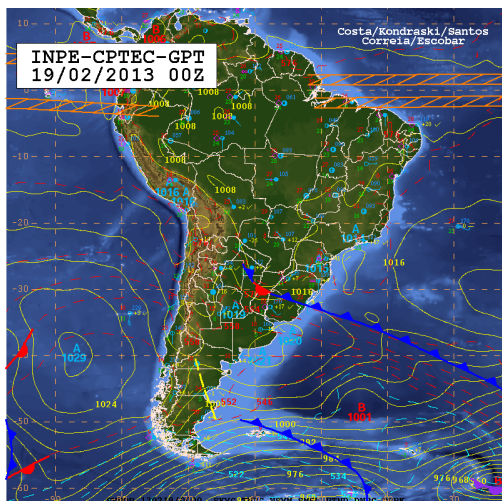
Na análise da carta sinótica de 500 hPa do dia 19/02/2013, nota-se o predomínio de um anticiclone no Atlântico a leste da Região Sudeste, mas que influencia com uma crista esta Região e o Centro-Oeste, além de formar um secundário em SP, mas não consegue impedir a compressão adiabática gerada pela subsidência do ar, e com isso a termodinâmica é um fator importante para as pancadas de chuva em parte de SP e de MS. Um cavado de onda curta atua a leste de SC, mas não contribui para tempo significativo no oceano. Os ventos estão mais intensos entre a Bacia do Rio de La Plata e o Atlântico. Uma área de forte baroclinia, associada a presença de um cavado frontal está estendida a leste de 40W e a sul de 38S. Também uma outra grande área ciclônica atua entre o sul do Continente e a Antártica com forte baroclinia, e contribui para advectar ar frio de origem polar para a Patagônia Argentina. Nota-se que um cavado está desprendido do escoamento principal e se encontra na porção central do Chile. Entretanto também contribui para a baroclinia entre o oeste e norte da Argentina. Um cavado invertido atua a leste da costa leste da Região Nordeste e contribui para a nebulosidade e chuva entre PE e a PB.

Análise 850 hPa



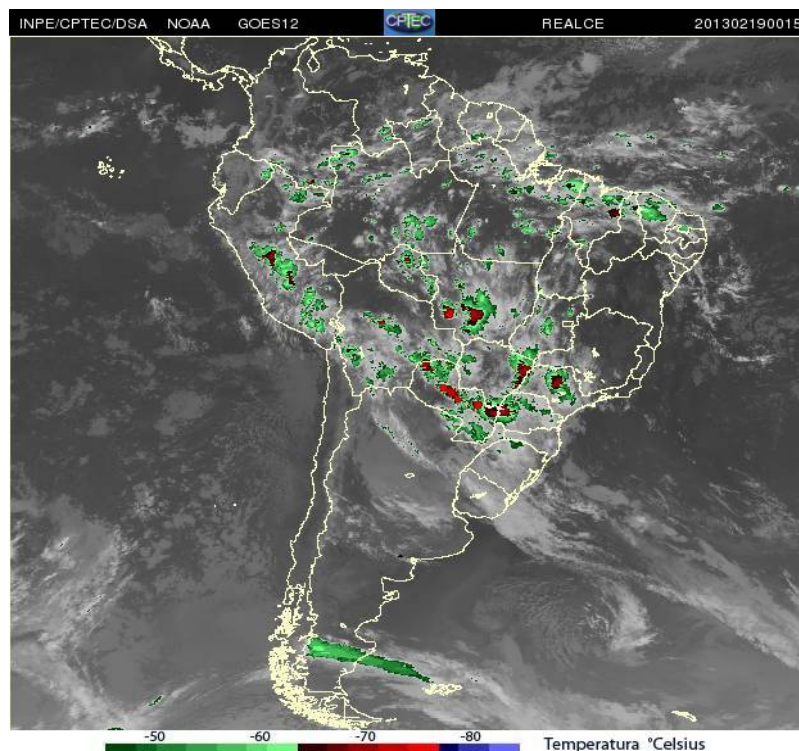
Na análise da carta sinótica de 850 hPa do dia 19/02/2013, nota-se um cavado invertido atuando no oeste da Região Sul e norte da Argentina, vindo a fechar um centro ciclônico na região do Chaco. Também há um anticiclone na Província de Buenos Aires, que contribui para advectar ar bastante úmido do oceano para o continente, além de aumentar a convergência de massa entre o norte e litoral dessa Província e o RS. Nota-se a presença de um cavado associado à frente fria em superfície, mas com maior baroclinia a leste de 45W e a sul de 36S. Mais ao sul observa-se uma ampla área ciclônica dominando o escoamento entre o Pacífico e o Atlântico a sul de 48S. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul atua de forma mais afastada do continente, mas domina o escoamento entre o ES e o sul da BA, vindo a ter curvatura na forma de cavado invertido entre o sul do RJ e o norte de MG, que contribui para a convergência de massa entre o centro de SP e o nordeste de GO. Nota-se ventos de nordeste atingindo a costa norte do Brasil, que auxilia o transporte de umidade para os estados do MA, PA, AP, assim como os países vizinhos.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 19/02, observa-se um sistema frontal estacionário atuando sobre o norte da Argentina, onde se conecta ao ramo frio e prosseguindo pelo RS, oceano Atlântico até um ciclone em oclusão cujo valor é de 960 hPa (fora do domínio desta figura) posicionado em aproximadamente 60S/24W. O Anticiclone pós-frontal associado ao sistema comentado acima tem valor de 1020 hPa e atua principalmente sobre a província de Buenos Aires. Ao sul de 50S sistemas frontais podem ser observados sobre o Oceano Atlântico e sobre o Pacífico. Sobre a Patagônia Argentina um cavado também pode ser observado com inclinação de eixo de noroeste-sudeste. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1029 hPa atuando ao longo da costa do Chile (30S-50S). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa posicionada em aproximadamente 33S/14W (fora do domínio desta figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem banda dupla de nebulosidade, oscilando entre 1S/3S-4N/6N, e entre 1S/2S-1N/4N, sobre o oceano Pacífico e Atlântico, respectivamente.

Satélite



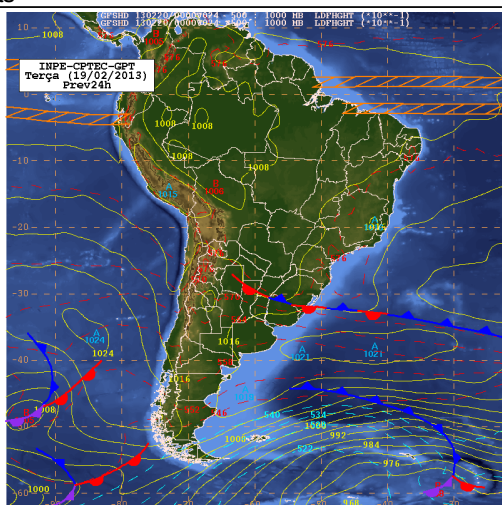
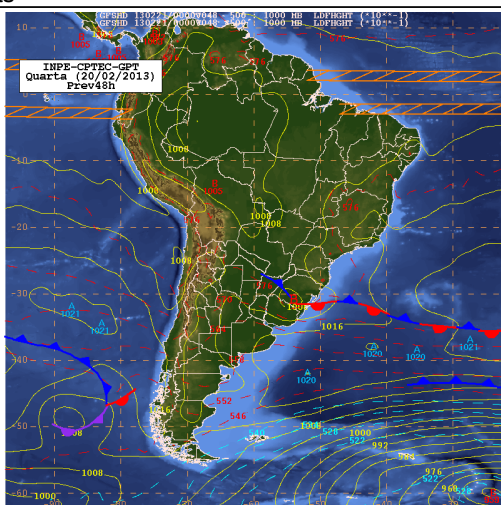
19 February 2013 - 00Z

Previsão

Nesta terça-feira (19/02) uma frente fria se afasta do RS, mas manterá um canal de umidade na metade sul desse Estado, aliado a presença de um cavado invertido em superfície e da presença de um escoamento perturbado em 500 hPa através de cavado de onda curta, que migram do Pacífico para leste. Por isso, o dia será bastante nublado e com chuva entre o Uruguai, metade sul do RS e nordeste da Argentina e sul do Paraguai. A presença de forte difluência no escoamento em 250 hPa contribuirá para pancadas de chuva forte entre o norte do RS, SP e MS, inclusive na capital paulista. O VCAN deixará o tempo aberto e quente entre o norte do RJ e oeste de BA. Porém, sua borda sudoeste deverá contribuir, junto com a termodinâmica, para pancadas de chuva isoladas entre o Vale do Paraíba e região serrana do RJ e sul de MG entre a tarde e a noite. No Nordeste este VCAN contribuirá para pancadas de chuva entre o MA e o CE, podendo atingir também áreas do semi-árido. A ZCIT ainda terá dois ramos nos próximos 5 dias, um nas proximidades do AP e outro nas proximidades de 2-3S (CE e MA), vindo a contribuir para chuva localmente forte nessa faixa norte do Brasil. Nas outras áreas do Norte e do Centro-Oeste o calor e a alta umidade do ar deixarão os dias nublados com pancadas de chuva que poderão ser localmente forte e isoladas. Amanhã (20) uma nova onda frontal se formará a noite entre o RS e o Paraguai. Entretanto a presença de um canal de umidade deixará o dia chuvoso entre o norte e leste do Uruguai, metade sul do RS, nordeste da Argentina e sul do Paraguai. Nas outras áreas entre a metade norte do RS, que inclui a capital Porto Alegre o sul e o oeste de SP e MS a presença de divergência em altitude e do VCAN centrado em MG (essa interface de sistemas) contribuirão para pancadas de chuva forte em algumas áreas. Em superfície o dia será ventoso entre o leste do Uruguai e o litoral e sul do RS. O tempo ficará aberto e quente entre grande parte do RJ e o oeste da BA devido a influência do VCAN, entretanto, pelo ar frio de -9C em 500 hPa e associado a orografia da costa verde do RJ, esta região poderá ter pancadas de chuva localmente forte e isolada e possibilidade de queda de granizo entre a tarde e noite. No litoral entre a BA e o RN o tempo ficará com nebulosidade variável e pancadas de chuva rápidas e isoladas, devido a advecção de umidade do oceano para o continente e da amplificação da ASAS nesse dia e no dia 21. Na quinta-feira (21) a onda frontal estará atuando a leste da Região Sul e a advecção de umidade do oceano para o continente deixará o dia com chuva e ventoso no sul e litoral do RS, litoral sul de SC e grande parte do Uruguai. Também na Bacia do Prata haverá possibilidade de chuva e de ventos de leste/sudeste. A interface entre o VCAN e a Alta da Bolívia deixará as demais áreas da Região Sul, o sul, centro e oeste de SP e o MS e sul de GO com pancadas de chuva que poderão ser localmente fortes. O VCAN deixará o tempo aberto entre o RN e o oeste da BA e parte do cone leste de SP. Na sexta-feira a onda frontal estará mais a leste pelo Atlântico, entretanto a frente fria atuará nas proximidades do litoral do PR no período da noite. Porém um canal de umidade estará atuando entre o nordeste de SC e o litoral sul de SP, adentrando para noroeste do continente até o sudoeste do MT e a Bolívia e nesta grande área haverá condições para pancadas de chuva localmente forte. Entre o litoral do RS e de SC o dia será ventoso pela circulação dos ventos da alta pressão pós-frontal marítima. No sábado uma nova frente fria chegará à Província de Buenos Aires. A umidade do ar estará mais concentrada entre o RJ e o MT, além de SP, área onde haverá pancadas de chuva e nebulosidade variável.

Os modelos de previsão de tempo estão em boa concordância com os sistemas de grande escala entre latitudes médias e altas, ressaltando-se para a presença da onda frontal que se formará no RS em 48h e que terá deslocamento para o Atlântico entre 72h e 96h. Os modelos ETA15 e GFS é que prevêem acumulados mais significativos de chuva na metade sul do RS em 48h, e o BRAMS5 para o Uruguai.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas	96 horas	120 horas	

